Relatório de Resultados
4T12 e 2012

Barretos, 20 de Março de 2013 – A Minerva S.A. (BOVESPA: BEEF3; ADR Nível 1: MRVSY; Bloomberg: BEEF3.BZ; Reuters: BEEF3.SA), uma das líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura, boi vivo e seus derivados, que atua também no segmento de processamento de carne bovina, suína e de aves, anuncia hoje seus resultados referentes ao 4T12 e ao ano de 2012. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R$), de acordo com as regras do IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaques do 4T12 e 2012

Minerva (BEEF3)

Preço em 20-Mar-13:
R$12,61

Valor de Mercado:
R$1.846,8 milhões

146.575.057 Ações

Free Float – 62,9%

Teleconferências

Português
Quinta-feira, 21 de março de 2013
10h00 (Brasília)
09h00 (US EDT)
Tel.: +55 (11) 3278-5971
ou +55 (11) 3127-4971
Código: Minerva
Replay: +55 (11) 3127-4999
Código: 48645617

Inglês
Quinta-feira, 21 de março de 2013
12h00 (Brasília)
11h00 (US EDT)
Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: Minerva
Replay: +1 (412) 317-0088

Contatos de RI:

Eduardo Puzziello
Kelly Barna

Tel.: (17) 3321-3355
(11) 3074 -2444

ri@minervafoods.com

- No 4T12 a Minerva apresentou mais uma vez fluxo de caixa livre positivo de aproximadamente R$64 milhões, representando um *free cash flow yield* de 5,4%. No ano de 2012 o fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais foi de cerca de R$417 milhões, uma sinalização de que a estratégia assertiva e a eficiência operacional e financeira da companhia, combinadas, geraram os resultados esperados após um período de grandes investimentos.
- A Minerva atingiu no 4T12 Receita Líquida recorde, de R$ 1.206,7 milhões, 10,4% superior à Receita do 4T11. Na comparação anual este crescimento foi de 15,6%, encerrando o ano de 2012 com Receita Líquida proforma recorde de aproximadamente R$ 4,6 bilhões. As vendas para o mercado externo cresceram 28,9% em relação às vendas de 2011 e a participação deste segmento representou 66,9% das vendas totais da companhia em 2012.
- O EBITDA do 4T12 atingiu R$145,1 milhões, uma margem EBITDA de 12,0%. O EBITDA Ajustado de R$ 121,5 milhões no 4T12 foi 4,4% superior ao do 4T11, uma margem EBITDA de 10,1%. Na comparação anual, o EBITDA Ajustado de R$ 475,2 milhões foi 36,8% superior em relação a 2011. A margem EBITDA Ajustada apresentou expansão de 1,6 p.p. em relação ao resultado de 2011, alcançando 10,3% em 2012.
- Nosso índice de alavancagem financeira ao final de 2012, reportado através do múltiplo Dívida Líquida/EBITDA Ajustado atingiu 2,8x; ciclo de conversão de caixa encerrou o ano em 11,3 dias; apresentamos ROIC de 17,8% em 2012 e disponibilidade de caixa e equivalentes de R$ 1.3 bilhão em 31/12/2012, valor cerca de três vezes superior aos vencimentos de dívida de curto prazo.
- O preço médio da arroba do gado no 4T12 apresentou uma retração de 3,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No ano, a arroba média caiu 4,6% em relação ao ano de 2011.
- Com o objetivo de acelerar a desalavancagem financeira e inaugurar um novo ciclo de investimentos a partir de 2013, a Minerva concluiu com sucesso, no 4T12, sua oferta pública primária de 37,8 milhões ações ao valor unitário de 11 reais/ação.
- Concluímos em janeiro de 2013 a emissão no mercado internacional de US$ 850 milhões em Notes com vencimento em 2023, com o objetivo de alongamento do perfil e redução do custo da dívida consolidada, através da troca dos bonds com vencimento em 2017, 2019 e 2022 pelo novo bond 2023 (7,75% de cupom de juros anuais).

Principais Indicadores

R$ Milhões	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
Abate (milhares)	454,6	420,3	8,2%	405,8	12,0%	1.713,2	1.693,8	1,1%
Volume Vendas (1.000 ton)	109,7	104,1	5,4%	106,9	2,6%	403,4	417,3	-3,3%
Receita Bruta	1.286,6	1.223,5	5,2%	1.166,1	10,3%	4.657,1	4.257,1	9,4%
Mercado Interno	450,0	371,2	21,2%	451,4	-0,3%	1.540,3	1.839,8	-16,3%
Mercado Externo	836,6	852,3	-1,8%	714,7	17,0%	3.116,8	2.417,3	28,9%
Receita Líquida	1.206,7	1.152,0	4,7%	1.092,6	10,4%	4.595,9 *	3.977,0	15,6%
EBITDA	145,1	134,5	7,9%	122,1	18,8%	494,2 *	327,7	50,8%
Margem EBITDA	12,0%	11,7%	0,35	11,2%	0,85	10,8%	8,2%	2,51
EBITDA Ajustado	121,5	134,5	-9,6%	116,4	4,4%	475,2 *	347,3	36,8%
Margem EBITDA Ajustada	10,1%	11,7%	-1,60	10,7%	-0,58	10,3%	8,7%	1,61
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	2,80	3,70	-0,90	3,65	-0,85	2,80	3,65	-0,85

(*) números de 2012 proforma com Frigomerc

Mensagem da administração

Encerramos 2012 com nossos objetivos alcançados e novos desafios pela frente. A Minerva elevou sua receita líquida (incluindo dados proforma do Frigomerc) em mais de 15%, expandiu a margem EBITDA em 161 bps (atingindo 10,3% em 2012), e conseguiu melhorar sensivelmente a estrutura de capital, alcançando ao final de 2012, um nível de alavancagem (expresso pela relação dívida liquida/EBITDA) de 2,80x. Mais importante, nosso compromisso de geração inequívoca de valor tem sido alcançado trimestre a trimestre, especialmente pela geração de caixa livre, que atingiu aproximadamente R$ 64 milhões no 4º trimestre de 2012 (FCF yield de 5,4%). No ano de 2012, o fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais atingiu R$ 417 milhões.

Vivemos um cenário único para a produção de proteína bovina na América do Sul. Por um lado temos o crescimento do rebanho brasileiro, a partir de 2008/09, propiciando uma maior oferta de gado pronto para abate, implicando em redução nos preços da arroba. O preço médio da arroba de boi em 2012 apresentou uma retração nominal de 4,6% comparado com 2011. Entendemos que esta tendência positiva de maior disponibilidade de animais deva se confirmar também nos próximos anos contribuindo para a lucratividade da indústria.

Por outro lado, temos um ambiente extremamente apertado do lado da oferta mundial de carne vermelha, uma vez que os principais países e blocos produtores concorrentes da América do Sul, como Estados Unidos, Europa e Austrália continuam passando por situações adversas, relacionadas à seca e à elevação do preço dos grãos, redução drástica de rebanho e retirada de subsídios governamentais. Acreditamos que este cenário deve persistir e, assim as perspectivas de crescimento no volume das exportações continuam extremamente favoráveis para a América do Sul.

Desse modo, todo este ambiente coroa a estratégia adotada pela Minerva de acreditar nas vantagens competitivas únicas da América do Sul e se preparar, tanto em termos de diversificação geográfica, excelência na produção e distribuição, e canais comerciais, mas, principalmente, no quesito estrutura de capital, de forma a colocar a companhia numa posição privilegiada para extrair valor deste cenário extremamente favorável.

O foco na exportação que a Minerva vem dedicando desde sua fundação impulsiona o crescimento das operações no mercado internacional: nossa cobertura comercial atinge hoje mais de 100 países, nossos esforços na diversificação geográfica implicam na abertura de novos mercados, especialmente em países em desenvolvimento, tudo isso a partir de uma estratégia singular baseada em escritórios próprios localizados em regiões estratégicas, que permitem acessar mais eficientemente os canais de distribuição. Esse arcabouço comercial e institucional da Minerva viabilizará o vigoroso crescimento esperado para nossas operações internacionais nos próximos trimestres.

Na área financeira, as últimas operações de mercado de capitais possibilitaram reduzir aceleradamente nossa alavancagem e abriram espaço para um novo ciclo de investimentos nos próximos anos, com foco primordial em: (i) expansão da operação de produtos de valor agregado; (ii) crescimento da operação de distribuição no mercado doméstico brasileiro, via abertura de novos Centros de Distribuição; (iii) incremento da capacidade de abate e processamento de bovinos através de expansões no Brasil (Mato Grosso), Paraguai, Uruguai e Colômbia. Além disso, a melhoria da estrutura de capital também possibilitará reduções significativas nas despesas financeiras, aumentando o fluxo de caixa disponível para a companhia.

Por fim, mas não menos importante, agradecemos o empenho de toda a nossa equipe para a entrega dos resultados de 2012. Temos a certeza de que as decisões estratégicas tomadas nos últimos anos formam a base definitiva das futuras conquistas da Minerva, com o costumeiro comprometimento com a ética, transparência, práticas sustentáveis e geração de valor para nossos acionistas.

Fernando Galletti de Queiroz, Diretor Presidente

Panorama Setorial

Brasil

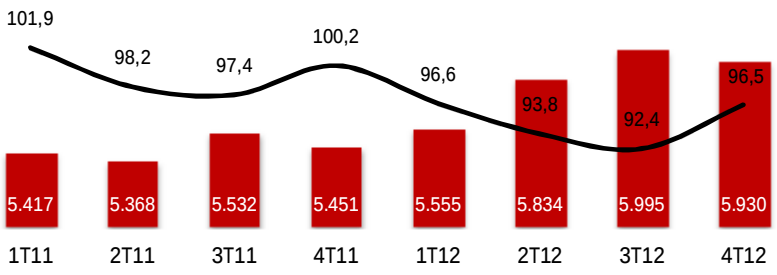
Fornecimento de Gado

O ano de 2012 apresentou um aumento de 7,1% no volume de gado abatido, quando comparado com o ano de 2011. O comportamento da arroba ao longo do ano seguiu a lógica esperada de queda nominal nos preços, atingindo redução de 4,6% na comparação com o ano anterior. No 4º trimestre de 2012, essa redução foi de 3,7% (em relação ao 4º tri 2011) e de 8,6%, se comparado ao 4º tri 2010.

Este fato é explicado por dois fatores:

- Grande oferta de animais para o abate proveniente de um período de retenção de fêmeas (2008 a 2011) e elevada produção de bezerros.
- Rentabilidade da atividade de cria declinando nos últimos anos devido ao aumento na oferta de bezerros, o que desestimulou o criador, e promoveu a liquidação parcial do seu ativo (fêmeas menos férteis).

Figura 1 – Evolução do Abate de Bovinos no Brasil
(em 1.000 cabeças) e preço médio da arroba (R$)

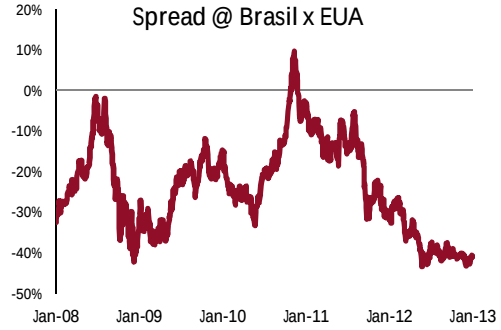


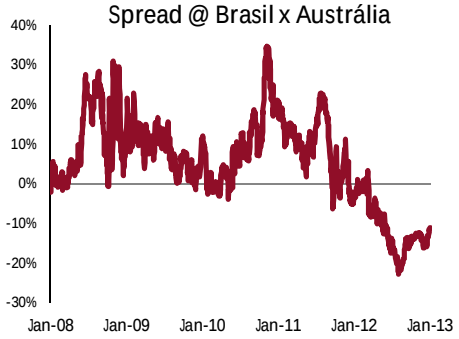
Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária, CEPEA/ESALQ

Mercado Externo

O grande propulsor do aumento da produção de carnes no Brasil em 2012 foi a forte demanda internacional, que apresentou um crescimento de 15,3% em relação ao ano de 2011. Esse forte desempenho vem explicado por três fatores principais:

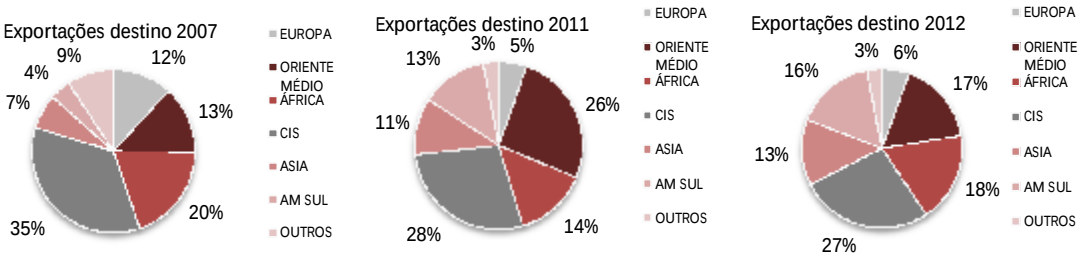
- Queda de abate e produção dos Estados Unidos (3,8% no acumulado desde 2011) e Austrália (3,5% no acumulado desde 2011), com o spread entre o preço da arroba entre Brasil contra Austrália e EUA aumentando, tornando assim a indústria brasileira ainda mais competitiva no cenário externo.





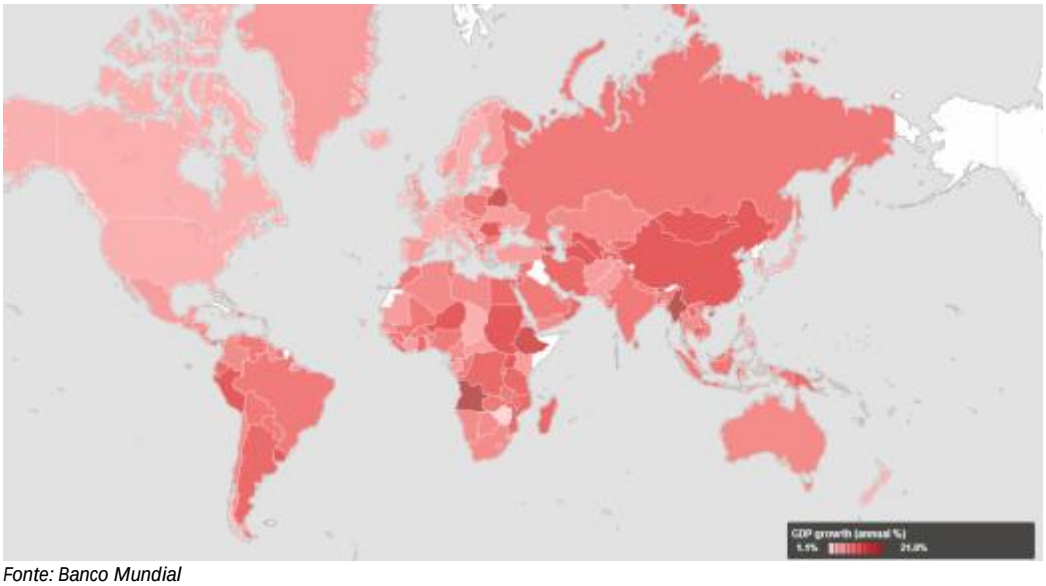
Fonte: CBOT, MBAgro, Minerva Foods e Bloomberg

- A atividade econômica dos países emergentes continua aquecida, mesmo após a crise internacional iniciada em 2008 (como pode ser observado no mapa abaixo do Banco Mundial, o crescimento do PIB nos últimos 4 anos tem se mostrado mais forte nos países emergentes). O crescimento da atividade, aliado às melhores condições socioeconômicas e tendência à ocidentalização, culminaram em uma maior procura por carne bovina. Este movimento impulsiona a demanda mundial.



Fonte: MBAgro, SECEX

Crescimento médio PIB mundial por países (2007-2011) – Banco Mundial



Fonte: Banco Mundial

- O câmbio médio do ano de 2012 fechou em R$1,95 (contra uma média de R$1,67 em 2011), com destaque para o último trimestre de 2012, que apresentou uma média de R$2,06, contribuindo assim para a melhoria da rentabilidade na exportação.

Figura 2 - Receita e exportação de carne *in natura*

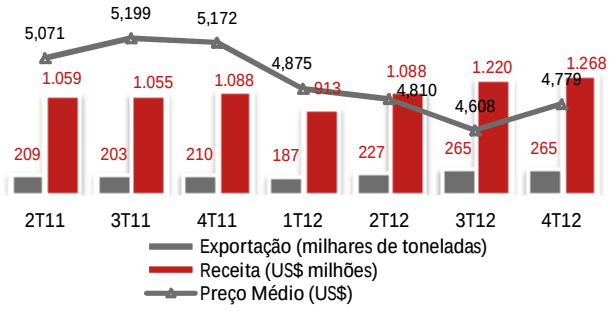
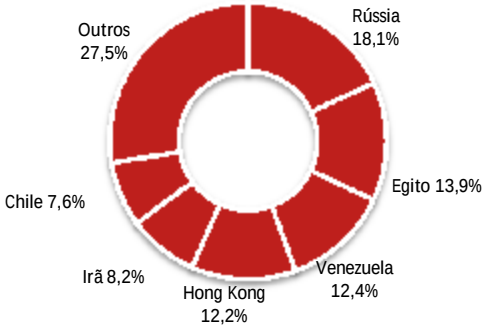


Figura 3 - Destino das exportações brasileiras 4T12



Fonte: SECEX

Nas figuras 4 e 5 abaixo constatamos a evolução mensal dos volumes e preços médios de exportação da carne bovina brasileira. Destaque para o volume de vendas, que apresentou aumento significativo de 32,6%, quando comparado com o 4T11.

Figura 4 - Volume de carne *in natura*

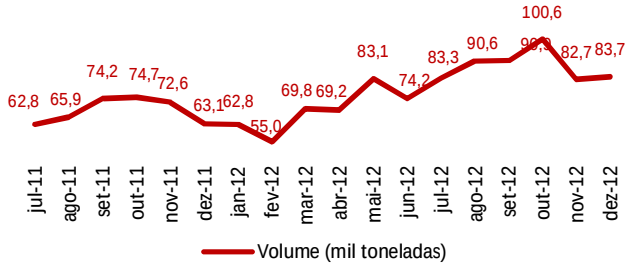
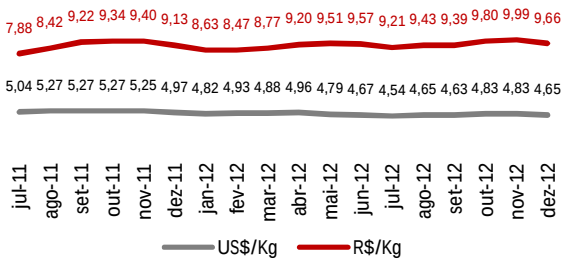


Figura 5 - Preço médio carne *in natura*

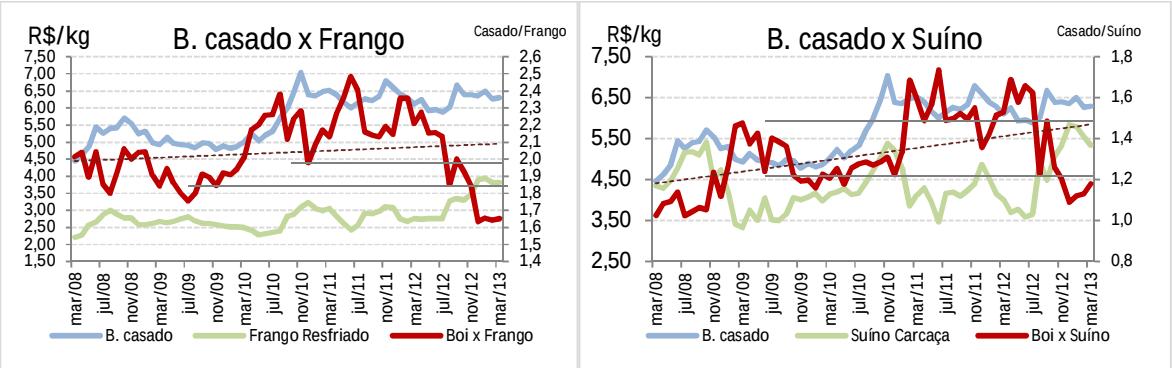


Fonte: SECEX

Mercado Interno

Apesar do fraco desempenho da economia brasileira em 2012, o preço da carne bovina no mercado doméstico apresentou resiliência, contribuindo para a rentabilidade da indústria.

Quanto às proteínas concorrentes, 2012 foi um ano de ajuste, em função do aumento dos custos de produção (i.e. alta dos grãos). A produção de carne de frango caiu 2% de acordo com a APINCO (Associação Brasileira de Produtores de Pinto de Corte). No ano, os preços da carne de frango e suíno subiram 7% e 6% no atacado em relação ao ano anterior, respectivamente, ajudando na sustentação do preço da carne bovina.

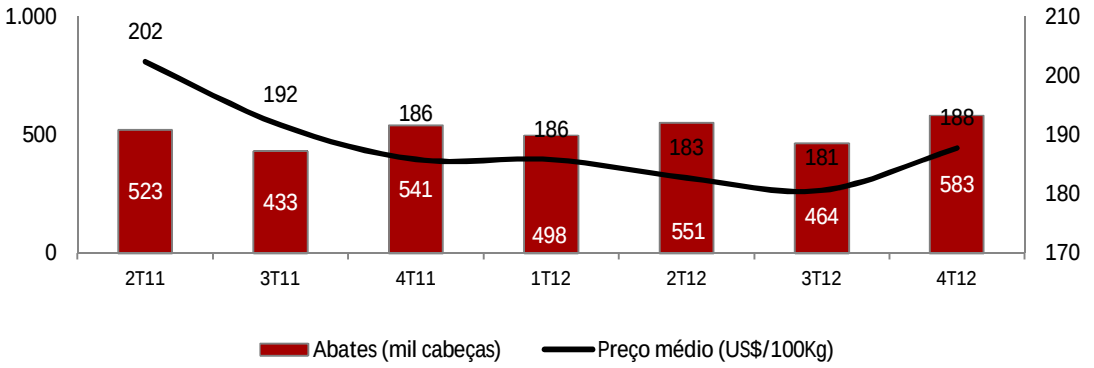


Fonte: CEPEA

Uruguai

O preço da arroba do boi no Uruguai recuou 1,7% em 2012, mesmo com um aumento de 4,2% no abate. Durante o segundo semestre, no inicio da entressafra, o preço da arroba se manteve estável devido a uma boa oferta de animais para o abate.
Destacamos o crescimento das exportações, que no último trimestre do ano atingiu volume recorde. Importante salientar que a carne *in natura* uruguaia tem acesso ao mercado norte-americano, e que o foco da Minerva de trabalhar com "nichos" neste mercado, especialmente no segmento de carne orgânica, contribui para a atratividade e expansão das margens na exportação.

Figura 9 – Evolução do Abate de Bovinos e Preço médio do gado no Uruguai

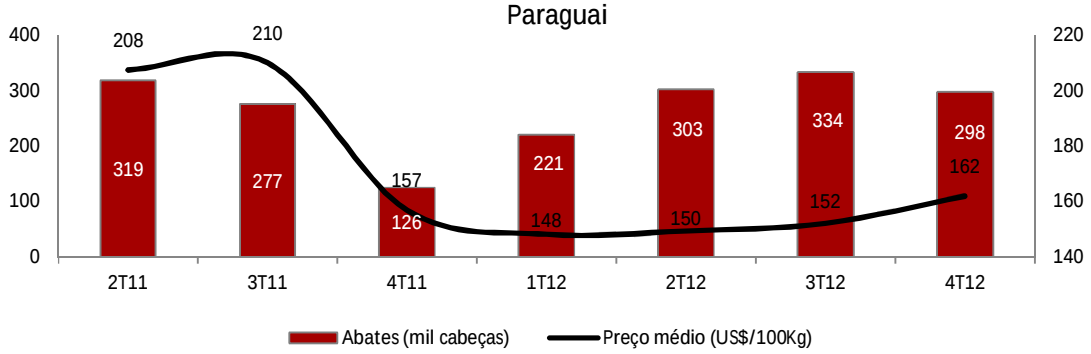


Fonte: INAC

Paraguai

O resultado do quarto trimestre de 2012 no Paraguai foi marcado pela sazonalidade, com o preço da arroba tendo comportamento similar ao praticado no Brasil. Entretanto, o preço do gado ficou em patamares ainda inferiores ao período pré-aftosa, confirmando a continuidade da boa oferta de animais.

Figura 10 – Evolução do Abate de Bovinos e Preço médio do gado no Paraguai



Fonte: SENACSA

As exportações paraguaias continuaram em ritmo forte no ano de 2012, com destaque para mercados como CIS, Ásia, Oriente Médio e África.

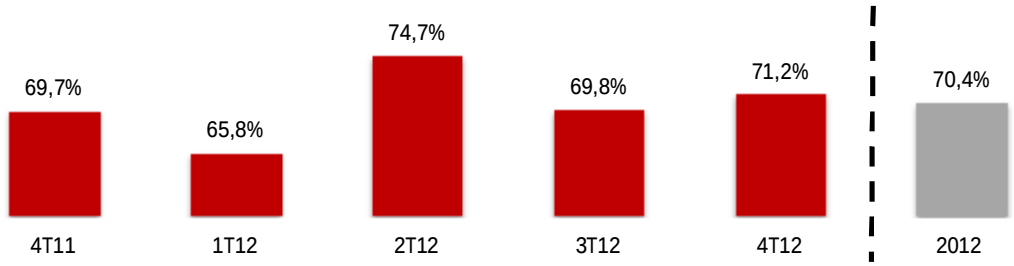
Mais uma vez o Paraguai apresentou o maior crescimento de rebanho na América do Sul nos últimos 10 anos. Reafirmamos as qualidades deste país como importante plataforma operacional: rebanho total de 12,4 milhões de cabeças, de boa qualidade de cruzamento industrial, fácil ambiente tributário, custo reduzido de energia, mão de obra qualificada e competitiva, status sanitário livre de febre aftosa com vacinação e vantagens logísticas fluviais para escoamento da produção.

Minerva – Análise dos Resultados

Abates

O quarto trimestre do ano da Minerva foi marcado pela adição de aproximadamente 1.000 cabeças/dia de capacidade produtiva, advinda das operações do Frigomerc, a partir de 1º de outubro. Ainda assim, o nível de utilização de capacidade do 4T12 manteve se acima dos 70%. Em termos anuais, a utilização de capacidade atingiu média de 70,4%.

Figura 11 - Utilização da capacidade instalada de abate



Fonte: Minerva

Receita Bruta Consolidada

R$ Milhões	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
Receita Bruta (R$ MM)	1.286,6	1.223,5	5,2%	1.166,1	10,3%	4.657,1	4.257,1	9,4%
Divisão Carnes	1.037,3	911,1	13,9%	956,3	8,5%	3.645,9	3.480,4	4,8%
Divisão Outros	249,3	312,4	-20,2%	209,8	18,8%	1.011,2	776,7	30,2%

R$ Milhões	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
Mercado Interno (R$ MM)	450,0	371,2	21,2%	451,4	-0,3%	1.540,3	1.839,9	-16,3%
% Receita Bruta	35,0%	30,3%	4,64	38,7%	-3,7	33,1%	43,2%	-10,1
Divisão Carnes	363,9	298,6	21,9%	364,3	-0,1%	1.245,9	1.472,5	-15,4%
Outros	86,2	72,6	18,7%	87,1	-1,1%	294,2	367,5	-20,0%

R$ Milhões	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
Mercado Externo (R$ MM)	836,6	852,3	-1,8%	714,7	17,1%	3.116,9	2.417,3	28,9%
% Receita Bruta	65,0%	69,7%	-4,6	61,3%	3,7	202,4%	56,8%	145,6
Divisão Carnes	673,4	612,5	9,9%	592,1	13,7%	2.400,0	2.007,9	19,5%
Outros	163,1	239,8	-32,0%	122,6	33,1%	716,9	409,4	75,1%

O quarto trimestre de 2012 apresentou uma forte expansão de receita bruta em relação ao mesmo período de 2011, alcançando incremento de 10,3%, com destaque para as vendas de carne no mercado externo e para as exportações de gado vivo. No desempenho anual podemos observar grande expansão nas exportações de carne e o sólido desempenho da divisão outros.

Figura 12 - Composição da receita bruta consolidada 4T12

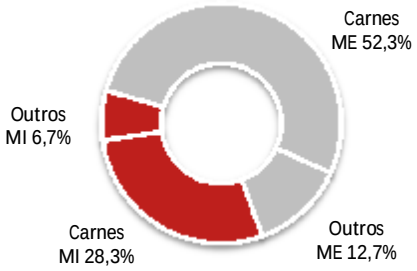
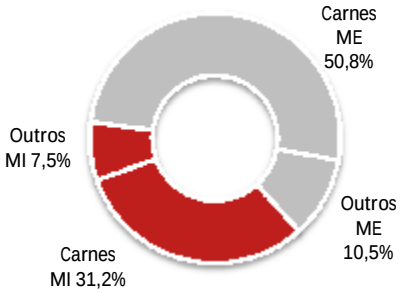


Figura 13 - Composição da receita bruta consolidada 4T11



Fonte: Minerva

Continuamos com forte participação de mercado nas exportações dos três países em que atuamos na produção de carne bovina. Destaque para o Paraguai onde após a aquisição do Frigomerc, atingimos mais de 20% de share nas exportações daquele país.

No Uruguai, a nossa participação subiu 140 bps em relação ao terceiro trimestre de 2012, atingindo quase 10% de share nas exportações. No Brasil, nos consolidamos no ano de 2012 como o segundo maior exportador de carne bovina do país e estamos ainda entre os 40 maiores exportadores do país.

Figura 14 - Market Share Paraguai (Receita em US$ M)

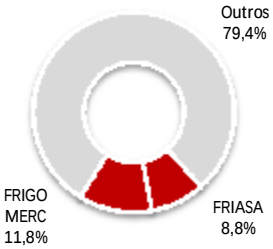


Figura 15 - Market Share Uruguai (Receita em US$ M)



Figura 16 - Market Share Brasil (Receita em US$ M)



Fonte: Minerva, Secex, INAC e Inalca

Divisão Carnes

Grande destaque para a elevação de volumes exportados, cujo crescimento atingiu aproximadamente 14% no 4T12 em relação ao 4T11, e para o aumento de preço médio no mercado interno, que atingiu 13%, quando comparamos o 4T12 com 4T11.

Segue o detalhamento completo da divisão carnes:

R$ Milhões	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
Carne In Natura – ME	629,6	580,0	8,6%	552,5	14,0%	2.252,3	1.875,4	20,1%
Carne Processada – ME	6,4	4,6	38,6%	8,7	-26,2%	23,3	18,5	25,8%
Outros – ME	37,4	27,9	34,1%	30,9	21,0%	124,4	114,0	9,1%
Sub-Total – ME	673,4	612,5	9,9%	592,1	13,7%	2.400,0	2.007,9	19,5%
Carne In Natura – MI	303,3	242,7	25,0%	313,3	-3,2%	1.028,2	1.266,9	-18,8%
Carne Processada – MI	0,4	0,5	-10,9%	5,1	-91,7%	6,6	19,0	-65,5%
Outros – MI	60,1	55,4	8,4%	45,8	31,2%	211,1	186,6	13,1%
Sub-Total – MI	363,9	298,6	21,9%	364,2	-0,1%	1.245,9	1.472,5	-15,4%
Total	1.037,3	911,1	13,9%	956,3	8,5%	3.645,9	3.480,4	4,8%

Volume (milhares de tons)	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
Carne In Natura - ME	62,0	59,2	4,8%	53,6	15,8%	223,1	206,4	8,1%
Carne Processada - ME	0,4	0,3	26,2%	0,7	-37,8%	1,8	1,7	3,9%
Outros - ME	5,2	4,9	8,1%	5,1	2,8%	18,8	19,7	-4,4%
Sub-Total - ME	67,7	64,4	5,2%	59,4	14,0%	243,7	227,9	7,0%
Carne In Natura - MI	34,3	30,0	14,4%	34,4	-0,4%	127,0	152,7	-16,8%
Carne Processada - MI	0,1	0,1	-20,2%	0,6	-89,6%	0,9	2,6	-66,1%
Outros – MI	7,7	9,7	-20,9%	12,5	-38,6%	31,8	34,1	-6,9%
Sub-Total - MI	42,0	39,7	5,7%	47,5	-11,6%	159,7	189,5	-15,7%
Total	109,7	104,1	5,4%	106,9	2,6%	403,4	417,3	-3,3%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
Carne In Natura - ME	4,9	4,8	2,1%	5,7	-13,9%	5,2	5,3	-2,8%
Carne Processada - ME	7,2	6,6	8,3%	6,9	3,8%	6,7	6,0	11,1%
Outros – ME	3,5	2,8	22,3%	3,4	3,0%	3,4	3,4	-1,2%
Total	4,8	4,7	3,1%	5,5	-12,7%	5,1	5,2	-2,3%
Média Dólar (fonte:BACEN)	2,1	2,0	1,4%	1,8	14,3%	2,0	1,7	15,3%

Preço Médio – ME (R$/Kg)	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
Carne In Natura - ME	10,1	9,8	3,6%	8,5	19,0%	10,1	9,1	11,4%
Carne Processada - ME	14,7	13,4	9,9%	9,6	53,6%	13,0	10,2	28,0%
Outros – ME	7,1	5,7	24,1%	5,2	37,1%	6,6	5,8	13,3%
Total	9,9	9,5	4,5%	8,2	20,9%	9,9	8,8	12,0%

Preço Médio – MI (R$/Kg)	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
Carne In Natura - MI	8,9	8,1	9,3%	9,1	-2,8%	8,1	8,3	-3,0%
Carne Processada - MI	6,7	6,0	11,7%	8,5	-20,7%	6,8	7,3	-6,3%
Outros – MI	7,8	5,7	37,1%	3,7	113,7%	6,8	5,9	15,2%
Total	8,7	7,5	15,3%	7,7	13,0%	7,8	7,8	0,2%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

Distribuição Mercado Interno: A Minerva desenvolveu a sua rede de distribuição nos últimos anos focada no crescimento econômico do mercado interno. Nossos canais são meios de promover o contato com consumidores, que acontece antes, durante e após as vendas. A estratégia é promover não só o fornecimento do produto, mas o serviço agregado no conceito "*one-stop-shop*":

- Entrega tempestiva (menos de 24 horas)
- Entrega de produtos desejados pelos varejistas, mesmo que em pequenas quantidades, simplificando seus pedidos de compras e reduzindo os seus custos de transação.
- Diversidade de produtos, através da estratégia de *sourcing* junto a terceiros (além dos produtos bovinos, incluímos a revenda de aves, suínos, peixes, vegetais congelados e outros).



Fonte: Minerva

A vantagem competitiva de nossos canais de distribuição esta baseada em uma estrutura e organização consistente e no relacionamento focado no pequeno e médio varejista.
Segundo dados da Nielsen, no Brasil, as cinco maiores redes varejistas somam 23% no canal alimentar, enquanto em todos vizinhos latinos americanos esse índice é superior: Argentina 30%, Colômbia 36%, México 43% e Chile 64%;
A escolha do canal por conveniência é hoje o fator mais importante para o brasileiro na hora de sair para as compras, e para cada milhão de brasileiros, existem quatro hipermercados, oito supermercados grandes e 33 supermercados pequenos.
Com base nesta estratégia, crescemos com consistência nos últimos anos (CAGR de 21,6% nos últimos cinco anos) atingindo mais de 27 mil clientes em uma base de mais de 1.600 cidades atendidas. No ano de 2012 crescemos 36% em vendas. Anunciamos recentemente a abertura de duas novas distribuições localizadas em Rondônia e em Uberlândia-MG e planejamos abrir outros centros de distribuição nos próximos anos.

Divisão Outros

A Receita Bruta do segmento "outros" totalizou R$1.011,2 milhões no ano de 2012, crescimento de 30,1% em relação ao ano de 2011 e R$249,3 milhões no último trimestre do ano, crescimento de 18,8% em relação ao 4T11. O ano foi marcado pela forte demanda do mercado internacional por gado vivo e subprodutos.

Minerva Dawn Farms: O ano de 2012 foi de extrema importância na estratégia de crescimento projetada para a MDF. Segundo a ABF – Associação Brasileira de Franchising, o crescimento de franquias de alimentação foi de 18,3% no ano, devido principalmente ao crescimento das grandes redes. Aproveitando-se desse crescimento, a MDF reportou incremento de receita bruta de 50,5% em 2012, ampliando o seu *market share* e expandindo significativamente suas margens.
Reforçando nossa estratégia de diversificação para produtos de alto valor agregado, passamos a deter 100% de participação na MDF a partir de novembro de 2012, possibilitando captar ainda mais sinergias e efetivamente consolidar todas as operações.
Em 2013 continuaremos focados na estrutura "B2B" (Business to Business), alavancados no crescimento de grandes redes de QSR (Quick Service Restaurants).

Outros Negócios: O ano de 2012 representou o fortalecimento dos outros segmentos de negócios, destacando-se o crescimento das receitas de exportação de gado vivo (+69,8% em 2012), impulsionado por uma maior diversificação da carteira no ano de 2012. O faturamento bruto do segmento de couros cresceu 44,7%, confirmando a assertividade de nossa estratégia de terceirização dos curtumes. A receita bruta da Brascasing cresceu 130,2%. O forte desempenho é resultado do empenho em melhoria das operações através de crescimento orgânico. Em linha com esse crescimento, aumentamos a nossa participação na Brascasing para 100%.

Receita Líquida

O crescimento de receita líquida, sem considerar os dados proforma dos 9M12 das operações do Frigomerc, foi de 10,1% no ano de 2012 quando comparado ao ano de 2011. No 4T12, comparado ao 4T11, a expansão foi de 10,4%, suportada pela boa demanda do mercado internacional.

R$ Milhões	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
Receita Bruta (R$ MM)	1.286,6	1.223,5	5,2%	1.166,1	10,3%	4.657,1	4.257,1	9,4%
Deduções e Abatimentos (R$ MM)	-79,9	-71,5	11,7%	-73,5	8,7%	-277,2	-280,2	-1,0%
Receita Líquida (R$ MM)	1.206,7	1.152,0	4,7%	1.092,6	10,4%	4.379,9	3.977,0	10,1%
% Receita Bruta	93,8%	94,2%	-0,4 p.p.	93,7%	0,1 p.p.	94,0%	93,4%	0,6 p.p.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Lucro Bruto

O CMV como proporção da receita líquida se reduziu de 83,4% no 4T11 para 79,2% no 4T12. No ano fechado de 2012, a redução em relação a 2011 atingiu cerca de 600 bps.

R$ Milhões	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
Receita Líquida (R$ MM)	1.206,7	1.152,0	4,7%	1.092,6	10,4%	4.379,9	3.977,0	10,1%
CMV (R$ MM)	-955,3	-886,1	7,8%	-911,4	4,8%	-3.464,2	-3.376,5	2,6%
% Receita Líquida	79,2%	76,9%	2,3%	83,4%	-4,2%	79,1%	84,9%	-5,8%
Lucro Bruto (R$ MM)	251,3	265,9	-5,5%	181,2	38,7%	915,7	600,5	52,5%
Margem Bruta	20,8%	23,1%	-2,3 p.p.	16,6%	4,2 p.p.	20,9%	15,1%	5,8 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, como proporção da receita líquida, se reduziram de 10,1% no 3T12, para 8,4% no 4T12. Nas despesas administrativas podemos observar uma queda de 0,2p.p. em 2012 quando comparado ao ano de 2011.

R$ Milhões	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
Despesas com Vendas (R$ MM)	-101,5	-116,2	-12,6%	-59,4	70,9%	-351,3	-236,9	48,3%
% Receita Líquida	8,4%	10,1%	-1,7%	5,4%	3,0%	-8,0%	-6,0%	2,1%
Despesas G&A (R$ MM)	-41,6	-34,5	20,5%	-22,7	83,7%	-115,4	-110,4	4,5%
% Receita Líquida	3,5%	3,0%	0,5 p.p.	2,1%	1,4 p.p.	-2,6%	-2,8%	0,2 p.p.

EBITDA

No ano de 2012, o EBITDA Ajustado acumulado (incluindo dados proforma do Frigomerc) atingiu R$475,2 milhões, uma expansão de 36,8% em relação a 2011. No tocante a margem EBITDA Ajustada, a expansão atingiu 160 bps neste ano, saindo de 8,7% em 2011 para 10,3% em 2012. O EBITDA do 4T12 atingiu R$145,1 milhões, uma margem EBITDA de 12,0%. O EBITDA Ajustado foi de R$121,5 milhões, e a margem EBITDA Ajustada, 10,1%.

R$ Milhões	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
Resultado antes part. Minoritários	-21,8	20,6	-206,0%	15,1	-244,5%	-199,3	41,7	-577,7%
(+) IR e CS e Diferidos	46,9	0,3	17782,4%	-10,0	-569,9%	-2,6	-134,1	-98,1%
(+) Resultado Finan. Líquido	106,3	100,9	5,3%	104,7	1,5%	620,3	374,8	65,5%
(+) Depreciação e Amortização	13,8	12,7	8,1%	12,3	11,8%	51,0	45,4	12,4%
(+) Itens não recorrentes	-23,5	0,0	n.a.	-5,7	313,1%	-19,0	19,6	-197,2%
(+) EBITDA Frigomerc proforma 9M	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	24,8	n.a.	n.a.
EBITDA	145,1	134,5	7,9%	122,1	18,8%	494,2	327,7	50,8%
Margem EBITDA	12,0%	11,7%	0,35	11,2%	0,85	10,8%	8,2%	2,51
EBITDA Ajustado	121,5	134,5	-9,6%	116,4	4,4%	475,2	347,3	36,8%
Margem EBITDA Ajustado	10,1%	11,7%	-1,60	10,7%	-0,58	10,3%	8,7%	1,61

Resultado Financeiro

No 4T12, o resultado financeiro líquido, incluindo as despesas com a variação cambial não caixa sobre nossa dívida (R$ 15,4 milhões), atingiu R$ 106,3 milhões negativos. O quadro a seguir apresenta um detalhamento do resultado financeiro do 4T12:

R$ Milhões	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%
Despesas Financeiras	(78,5)	(79,3)	-0,9%	(67,3)	16,8%
Receitas Financeiras	14,6	10,7	35,6%	25,3	-42,5%
Variação Cambial	(15,4)	(17,5)	-11,9%	4,7	-424,2%
Outras despesas (*)	(26,8)	(14,9)	80,3%	(67,5)	-60,2%
Resultado Financeiro	(106,3)	(100,9)	5,3%	(104,7)	1,5%

(*) Incluem Hedge Cambial, Commodities, Descontos Financeiros e Comissões Bancárias

(*) Outras Despesas (em R$ Milhões)	4T12
Despesas com Hedge Cambial e Commodities	(1,3)
Descontos Financeiros, Taxas, Comissões, Desconto Comercial e Outras Despesas Financeiras	(25,5)
Total	(26,8)

Lucro Líquido

O lucro líquido, antes do imposto de renda no 4T12, ajustado para compensar o efeito cambial não caixa e itens não recorrentes atingiu R$ 17,0 milhões.

R$ Milhões	4T12
Lucro antes do imposto de renda	25,1
Variação cambial sem efeito caixa	15,4
Itens Não Recorrentes	-23,5
Lucro ajustado antes do imposto de renda e itens não recorrentes	17,0

R$ Milhões	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
Lucro Líquido Antes IR	25,1	20,8	20,3%	5,1	390,8%	-201,4	-92,4	-105,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-21,8	20,6	-206,0%	15,1	-244,5%	-198,8	41,7	-63,9%
% Margem Líquida	-1,8%	1,8%	-3,6	1,4%	-3,2	-4,5%	1,0%	-5,6

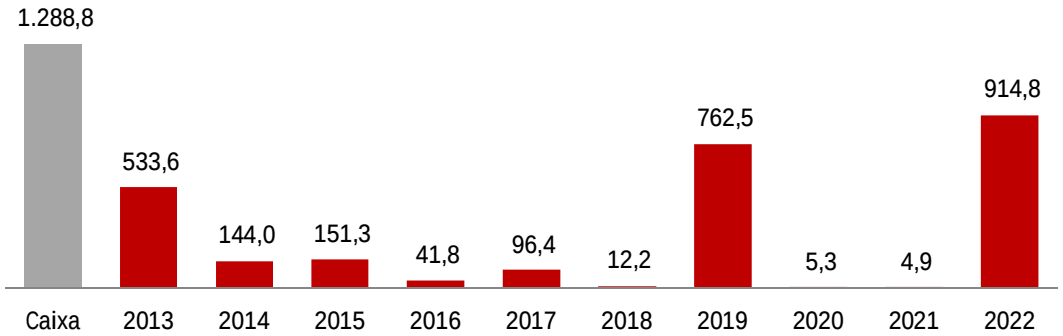
Estrutura de Capital

Em 2012, obtivemos significativa melhoria na estrutura de capital da Minerva, advinda da geração de caixa livre e de algumas operações de alongamento de passivos e emissão de ações. A exposição de nossa dívida bruta em relação à moeda norte-americana atingiu 74,2%, similar ao *breakdown* de nossas receitas.

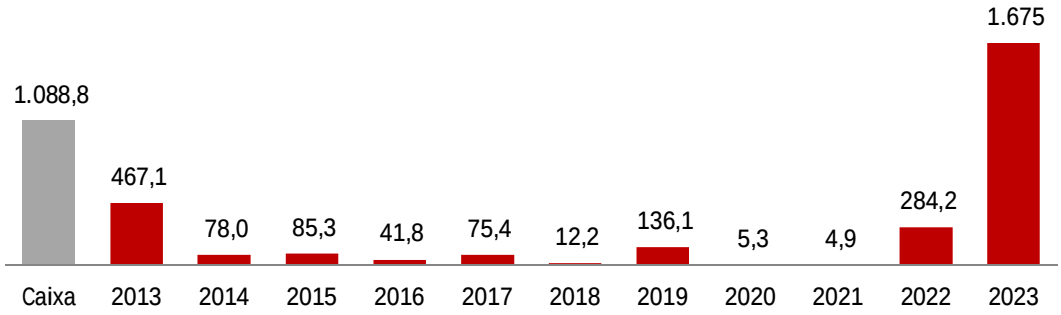
Em janeiro de 2013, realizamos o resgate antecipado da totalidade das debentures da 1ª emissão, num montante aproximado de R$ 203 milhões.

Em fevereiro de 2013, concluímos uma operação de emissão de um novo bond de 10 anos no mercado externo, utilizando 100% dos recursos para recomprar bonds de emissão da Minerva, com vencimento em 2017, 2019 e 2022. Foram recomprados: US$10.685.000 do montante principal das Notas 2017 (equivalente aproximadamente 32% das mesmas em circulação), US$317.976.000 do montante principal das Notas 2019, (equivalente a aproximadamente 85% das mesmas em circulação) e US$320.137.000 do montante principal das Notas 2022 (equivalente a aproximadamente 71% das mesmas em circulação). A Oferta de Recompra dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão dos bonds 2023, que foram emitidas com juros de 7,75% a.a..

Fluxo de amortizações da dívida em 31/12/12



Fluxo de amortizações da dívida proforma, ajustada após resgate de debentures e troca de bonds



R$ Milhões	4T12	3T12	Var.%	4T11	Var.%
Dívida de Curto Prazo	533,1	549,0	-2,9%	541,6	-1,6%
% Dívida de Curto Prazo	20,0%	21,0%	0,00	26,6%	-5,6
Moeda Nacional	164,8	184,0	-10,4%	222,2	-25,8%
Moeda Estrangeira	368,3	365,1	0,9%	319,4	15,3%
Dívidas de Longo Prazo	2.133,1	2.063,6	3,4%	1.494,5	42,7%
% Dívida de Longo Prazo	80,0%	79,0%	1,02	73,4%	6,6
Moeda Nacional	363,0	316,8	14,6%	677,3	-46,4%
Moeda Estrangeira	1.770,2	1.746,8	1,3%	817,1	116,6%
Dívida Total	2.666,2	2.612,7	2,0%	2.036,1	30,9%
Moeda Nacional	527,8	500,8	5,4%	899,5	-41,3%
Moeda Estrangeira	2.138,5	2.111,9	1,3%	1.136,5	88,2%
(Disponibilidades)	-1.288,8	-920,5	40,0%	-746,4	72,7%
Dívida Líquida*	1.331,2	1.646,0	-19,1%	1.266,8	5,1%
Dívida Liquida/EBITDA*	2,80	3,70	-0,90	3,65	-0,85

(*) Dívida Líquida ajustada para Debêntures Conversíveis, ações em tesouraria e cotas subordinadas FDIC
EBITDA Ajustado, considerando pró-forma de R$24,5M dos 9M12 da Frigomerc

MOEDA NACIONAL (em R$ milhares)		
	4T12	3T12
4T12	-	-
1T13	49.602	39.645
2T13	5.322	5.327
3T13	104.797	101.637
4T13	5.055	22.949
2014	148.096	126.570
2015	103.986	90.966
2016	41.766	29.109
2017	28.202	15.543
2018	12.152	8.060
2019	9.023	4.924
2020	5.265	4.924
2021	4.924	4.924
2022	9.553	8.811
TOTAL	527.743	500.754

MOEDA ESTRANGEIRA (em R$ milhares)		
	4T12	3T12
4T12	-	-
1T13	81.060	59.128
2T13	31.766	12.836
3T13	203.145	232.671
4T13	52.361	12.841
2014	-4.118	19.081
2015	47.349	14.306
2016	0	0
2017	68.207	53.074
2018	0	0
2019	753.459	748.295
2020	0	0
2021	0	0
2022	905.291	899.237
TOTAL	2.138.520	2.111.896

Fluxo de Caixa

No último trimestre de 2012 apresentamos geração de fluxo de caixa livre no valor de R$63,9 milhões. As atividades operacionais geraram fluxo de caixa positivo de R$213 milhões no mesmo período, mantendo assim o bom desempenho iniciado no 4T11.

Fluxo de Caixa Livre ao Acionista

R$ Milhões	4T12
EBITDA Ajustado	121,5
Variação da necessidade de capital de giro	29,0
Capex	-48,5
Despesa Financeira (conceito Caixa)	-38,1
Fluxo de caixa livre ao acionista	63,9

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

R$ Milhões	4T12
Lucro líquido	-21,8
Ajustes do lucro líquido	120,5
(+/-) Variação da necessidade de capital de giro	114,2
Fluxo de caixa operacional	213,0

Mercado de Capitais

A Minerva realizou no quarto trimestre de 2012 uma oferta pública primária de ações. O racional por trás desta operação foi aproveitar o bom momento da companhia e do setor na América do Sul e:

(i) acelerar ainda mais o processo de desalavancagem financeira, criando assim um ambiente favorável para realizar operações de gestão de passivos com o objetivo de reduzir o custo médio de nossa dívida e acelerar a geração de caixa livre e lucro ao acionista. Esta gestão, aliás, iniciou-se no começo de 2013 com o pré-pagamento das debêntures emitidas em 2010 e com o processo de troca das Notes 2017, 2019 e 2022, pela nova Note com vencimento em 2023, com cupom inferior;

(ii) colocar em prática o plano de expansão via aquisição ou leasing de ativos no estado do Mato Grosso e em países da América do Sul, como Uruguai, Paraguai e Colômbia, crescer em novos mercados consumidores no Brasil através da abertura de novos Centros de Distribuição e expandir nossa operação de produtos processados;

(iii) elevar a liquidez das ações da Minerva;

Segue abaixo informativo sobre o número de ações da Minerva atualizado:

	Quantidade
A - Número total de ações emitidas (20/03/2013)	146.575.057
B - Número de ações em Tesouraria (31/12/2012)	3.262.400
C - Número de ações VDQ	51.150.198
FREE FLOAT - Número total de ações (A-B-C)	92.162.459
Debentures Conversíveis - venc. 15/06/2015	
Número total de Debentures Conversíveis em aberto (20/03/2013)	151.738
Número de ações aprox. a serem convertidas (Preço Máximo)	19.948.727
Número total de ações - Fully Diluted	166.523.784

Investimentos

Os investimentos em imobilizado totalizaram aproximadamente R$20 milhões no 4T12, em sua grande maioria aplicada à manutenção de nossas operações. Adicionalmente, foi realizado no 4T12 o pagamento da primeira parcela referente a compra do Frigomerc, no valor aproximado de R$ 30 milhões (USD 15 milhões).

Eventos Subsequentes

Em 17 de janeiro de 2013 a companhia anunciou a Emissão de Novas Notes no montante total de US$ 850.000.000,00, com juros de 7,75% ao ano, que teve encerramento no dia 13 de fevereiro de 2013. Com os recursos obtidos fora recomprados US$10.685.000 do montante principal das Notas 2017, equivalente a aproximadamente 32% das Notas 2017 em circulação, US$317.976.000 o montante principal das Notas 2019, equivalente a aproximadamente 85% das Notas 2019 em circulação e US$320.137.000 do montante principal das Notas 2022, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2022 em circulação. As notas foram colocadas no mercado internacional e ofertadas somente a investidores institucionais qualificados, residentes e domiciliados nos Estados Unidos da América, com base na regulamentação emitida pela *Securities and Exchange Commission*, especificamente, a "*Rule 144A*", e, nos demais países, exceto no Brasil e nos Estados Unidos da América, com base na "*Regulation S*".

Em 18 de janeiro de 2013, a companhia realizou o resgate antecipado da totalidade das debêntures da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Companhia, pelo valor de R$ 203.912.712,24 (duzentos e três milhões, novecentos e doze mil, setecentos e doze reais e vinte e quatro centavos).

Em 14 de março, a companhia informou que a receita bruta preliminar não auditada no período de janeiro e fevereiro de 2013 totalizou R$ 819 milhões, um crescimento de 33,4% em relação ao mesmo período de 2012. Na mesma data, a empresa reforçou seu compromisso e estratégia de crescimento no mercado interno, anunciando a abertura de duas novas distribuições localizadas em Rondônia e Uberlândia-MG, com início das operações a partir do 2.º trimestre de 2013.

Sobre a Minerva S.A

A Minerva S.A. é uma das líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne bovina, couro, exportação de boi vivo e derivados, está entre os três maiores exportadores brasileiros do setor em termos de receita bruta de vendas, e atua também no segmento de processamento de carne bovina, suína e de aves, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Em 31 de dezembro de 2012 a companhia tinha capacidade diária de abate de 11.480 cabeças de gado e de desossa equivalentes a 14.177 cabeças de gado por dia. Presente nos estados de São Paulo, Rondônia, Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, e também no Paraguai e no Uruguai, a Minerva operava dez plantas de abate e desossa, uma de processamento e dez centros de distribuição. Em 2012, a Companhia apresentou uma receita líquida de vendas de R$ 4,4 bilhões, representando crescimento de 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços nos exercícios de 2010, 2011 e 2012 que não os relacionados com auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2012 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(em R$ milhares)	4T12	3T12	4T11	2011	2012
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	450.020	371.207	451.353	1.839.840	1.540.328
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	836.563	852.311	714.714	2.417.298	3.116.801
Receita Bruta de Vendas	1.286.583	1.223.518	1.166.067	4.257.138	4.657.129
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	-79.922	-71.524	-73.501	-280.161	-277.238
Receita operacional liquida	1.206.661	1.151.994	1.092.566	3.976.977	4.379.891
Custo das mercadorias vendida	-955.314	-886.093	-911.385	-3.376.496	-3.464.216
Lucro bruto	251.347	265.901	181.181	600.481	915.675
Despesas vendas	-101.509	-116.176	-59.399	-236.883	-393.430
Despesas administrativas e gerais	-41.640	-34.547	-22.666	-110.402	-134.397
Outras receitas operacionais	23.116	6.555	10.687	29.155	30.580
Resultado antes das despesas financeiras	131.314	121.733	109.803	282.351	418.428
Despesas Financeiras	-78.543	-79.262	-67.254	-221.471	-320.219
Receitas Financeiras	14.552	10.731	25.317	62.149	58.467
Variação Cambial	-15.381	-17.461	4.744	-101.725	-243.277
Outras despesas (*)	-26.883	-14.910	-67.504	-113.704	-114.770
Resultado financeiro	-106.255	-100.902	-104.697	-374.751	-619.799
Resultado antes dos impostos	25.059	20.831	5.106	-92.400	-201.371
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-1.129	-850	-1.112	-280	-3.188
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-45.723	588	11.083	134.401	5.742
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	-21.793	20.569	15.077	41.721	-198.817
Acionistas controladores	-19.406	21.389	14.826	45.369	-194.096
Acionistas não controladores	-2.387	-820	251	-3.649	-4.722
Resultado do período	-21.793	20.569	15.077	41.720	-198.818

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(em R$ milhares)	2012	3T12	2011
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	1.288.754	920.486	746.382
Contas a receber de clientes	189.393	194.165	207.402
Estoques	218.534	193.600	168.423
Ativos biológicos	40.763	38.395	47.680
Tributos a recuperar	472.102	490.175	432.832
Outros recebíveis	117.885	133.292	100.648
Total do ativo circulante	2.327.431	1.970.113	1.703.367
Outros recebíveis	22.720	29.340	16.640
Partes relacionadas	31.331	5.193	597
Tributos a recuperar	107.927	108.266	108.897
Ativos fiscais diferidos	223.579	259.710	205.500
Depósitos judiciais	8.607	7.707	9.943
Investimentos	0	0	0
Imobilizado	1.218.581	1.155.926	1.114.584
Intangível	426.897	341.354	339.663
Total do ativo não circulante	2.039.642	1.907.496	1.795.824
Total do ativo	4.367.073	3.877.609	3.499.191
PASSIVO			
Empréstimos e financiamentos	533.110	545.164	540.665
Debêntures Conversíveis	443	3.873	903
Fornecedores	289.433	293.321	311.117
Obrigações trabalhistas e tributárias	62.856	66.200	54.463
Outras contas a pagar	198.544	104.012	73.744
Total do passivo circulante	1.084.386	1.012.570	980.892
Empréstimos e financiamentos	2.133.154	2.063.614	1.494.475
Debêntures Conversíveis	139.584	138.382	183.796
Obrigações trabalhistas e tributárias	36.208	38.886	46.437
Provisões para contingência	32.944	17.368	19.286
Partes relacionadas	63.714	66.264	66.606
Contas a Pagar	47.547	33.145	30.893
Passivos fiscais diferidos	75.229	66.012	64.136
Total do passivo não circulante	2.528.380	2.423.671	1.905.629
Capital social	712.984	300.484	252.251
Reservas de capital	156.802	169.160	190.042
Reservas de reavaliação	73.168	73.807	75.724
Reservas de lucros	48.366	48.366	48.366
Lucros acumulados	-190.223	-171.785	0
Ações em tesouraria	-29.693	-29.693	-7.482
Ajustes de avaliação patrimonial	-19.515	-23.296	-22.939
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	751.889	367.043	535.962
Participação de não controladores	2.418	74.325	76.708
Total do patrimônio líquido	754.307	441.368	612.670
Total do passivo e patrimônio líquido	4.367.073	3.877.609	3.499.191

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(em R$ milhares)	4T12	3T12	4T11	2011	2012
Resultado do período	-21.793	20.569	15.077	41.720	-198.818
Depreciações e amortizações	13.772	12.740	12.316	45.379	51.013
Resultados atribuídos aos não controladores	2.387	820	-251	3.649	4.722
Valor justo de ativos biológicos	-1.753	-4.498	-2.033	-7.270	-6.804
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	45.723	-588	-10.309	-134.640	-5.742
Realização líquida da reserva de reavaliação	0	0	1.340	1.340	0
Encargos financeiros	53.126	99.019	51.673	190.039	301.685
Variação cambial não realizada	14.115	22.566	14.048	46.448	220.012
Provisão para contingências	-6.846	-1.917	1.187	-15.692	-8.764
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	56.946	-58.538	42.878	-160.259	24.839
Estoques	-15.971	-11.430	61.119	-4.852	-41.148
Ativos biológicos	-615	196	-6.089	29.397	13.721
Tributos a recuperar	18.412	-20.640	-32.065	-102.356	-38.300
Contas a receber de partes relacionadas	-28.688	698	0	48.928	-33.626
Depósitos judiciais	-900	2.619	-1.017	3.410	1.336
Fornecedores	-19.439	12.280	-32.062	78.943	-37.235
Obrigações trabalhistas e tributárias	-6.022	1.841	-3.624	4.926	-1.836
Provisão para perdas em investimentos	0	0	0	268	0
Outras contas a pagar	110.520	12.848	-6.938	43.640	172.245
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	212.974	88.958	105.250	113.018	417.300
Aquisição de controlada menos disponibilidade na aquisição	-8.166	0	0	-12.055	-8.166
Aquisição de intangível	-84.183	-1.924	-96.092	-157.755	-87.234
Aquisição de imobilizado	-48.534	-24.408	-25.074	-160.850	-125.757
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-140.883	-26.332	-121.166	-330.660	-221.157
Empréstimos e financiamentos tomados	137.353	1.287.266	155.914	618.787	2.567.900
Empréstimos e financiamentos liquidados	-170.615	-1.229.952	-186.853	-489.680	-2.479.010
Debêntures conversíveis em ações	1.203	-22.629	-802	183.785	-44.211
Variação na participação de não controladores	-71.907	-778	50.393	50.260	-74.290
Integralização do capital em dinheiro	412.500	23.793	606	609	460.733
Juros sobre capital próprio	0	0	0	0	-17.680
Dividendos	0	0	-6.553	-6.553	-11.762
Ações em tesouraria	0	-18.362	22.547	8.337	-22.211
Cancelamento de Ações em tesouraria	0	0	0	0	-20.883
(-) Custo de Transição na Emissão de Ações	-12.357	0	0	0	-12.357
Partes relacionadas líquido	0	0	15.382	22.020	0
Caixa proveniente de atividades de financiamento	317.059	39.338	50.634	387.565	346.229
Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	368.268	101.964	34.713	169.923	542.372
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	920.486	818.522	711.669	576.464	746.382
No fim do período	1.288.754	920.486	746.382	746.382	1.288.754
Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	368.268	101.964	34.713	169.923	542.372